

**CULTURA** | Álvaro Siza Vieira é distinguido pelo projecto da Biblioteca Municipal de Viana do Castelo, inaugurada em Janeiro passado.

## Municípios com centro histórico encontram-se em Viana

A Câmara Municipal de Viana do Castelo e a Associação Nacional de Municípios com Centro Histórico (ANMCH) estão a organizar desde ontem e até amanhã, o seu XIII Encontro Nacional.

A iniciativa, que marca os vinte anos da ANMCH e presta homenagem aos 750 Anos da outorga do Foral a Viana do Castelo, inclui a entrega do Prémio Nacional de Arquitectura Contemporânea e o Prémio Nacional de Arquitectura Alexandre Herculano.

O encontro, que junta



técnicos e políticos das autarquias e estudantes de arquitectura no Auditório do Instituto Politéc-

nico de Viana do Castelo, teve início ontem com uma sessão solene de abertura e uma interven-

ção do arquitecto Siza Vieira, a quem foi entregue o I Prémio Nacional de Arquitectura Contempo-

rânea, que distingue os trabalhos de requalificação efectuados nos centros históricos. Álvaro Siza Vieira é distinguido pelo projecto da Biblioteca Municipal de Viana do Castelo, inaugurada em Janeiro passado. Depois da entrega do prémio, o conceituado arquitecto efectuou uma visita guiada pela Biblioteca Municipal.

Durante os dois dias de trabalho, serão apresentados projectos e experiências autárquicas de vários municípios portugueses, entre eles Porto, Leiria, Viana do Castelo, Lagos, entre outros.

Para amanhã, está prevista a entrega do Prémio Nacional de Arquitectura Alexandre Herculano

que, em 2008, é atribuído a dois arquitectos portugueses: Ana Margarida Morais pelo centro de acolhimento temporário da Associação de Apoio à Criança de Guimarães e a João Carreira pela recuperação do Teatro Ribeiro Conceição de Lamego.

Este Prémio Nacional de Arquitectura Alexandre Herculano tem a finalidade de incentivar e dignificar a qualidade da arquitectura e da construção, no âmbito de novas edificações e acções de reabilitação, restauro, remodelação ou renovação de edifícios existentes, bem como intervenções de requalificação no espaço público, em áreas delimitadas como centros históricos.